

Faculdade de Direito da UFMG Programa de Pós-Graduação em Direito

PLANO DE ENSINO

ANO E SEMESTRE					
2021/1					
PROFESSOR(ES)					
ADRIANA GOULART DE SENA ORSINI					
CÓDIGO DA DISCIPLINA					
DIP DIR-903					
TEMA					
TEMAS DE TEORIA DE PROCESSO					
SUBTEMA					
ACESSO A JUSTIÇA PELA VIA DOS DIREITOS					
AUTORIZA OFERTA DE MATRÍCULA NA MODALIDADE DISCIPLINA ISOLADA?					
(X) Sim () Não					
AUTORIZA OFERTA DE MATRÍCULA DE GRADUANDO NA MODALIDADE DISCIPLINA ELETIVA?					
() Sim (X) Não					
DIA DA SEMANA	HORÁRIO	CARGA HORÁRIA	CRÉDITOS	VAGAS	TIPO DA DISCIPLINA
3ª feira	17/20:20 hs	60	4	20	REGULAR
A DISCIPLINA É MINISTRADA EM IDIOMA ESTRANGEIRO: CASO SIM, QUAL IDIOMA?					
(X) Não () Sim Qual:					

PARTICIPAÇÃO DE PROFESSOR(ES) CONVIDADO(S)?		
() Sim (X) Não		
NOME(S) DO(S) PARTICIPANTE(S)	CPF	INSTITUIÇÃO

EMENTA
Com vista a formação crítica e reflexiva do aluno do PPGDUFMG serão abordados temas que dizem respeito ao acesso a justiça, em especial pela via dos direitos, bem como às formas de solução de conflitos e que possam propiciar o debate instigante entre os participantes no que pertence, em especial, à garantia de efetividade dos direitos, que envolve três pressupostos: i) informação acerca destes; ii) conhecimento que permita o recurso a uma instância ou entidade capaz de resolver eventuais conflitos; iii) efetiva reparação de injustiça ou desigualdade ocasionada pela violação de um direito. E, também, no que tange à possibilidade de participação na configuração do próprio direito, o que envolve a criação e o reconhecimento de novas categorias de direito.

BIBLIOGRAFIA
<ol style="list-style-type: none"> 1. AVRITZER, Leonardo; MARONA, Marjorie; GOMES, Lilian C. B. Cartografia da Justiça no Brasil: uma análise a partir de atores e territórios. São Paulo: Saraiva. 2014. 2. BLANCO, Carolina Souza Torres. O direito de acesso à justiça nas jurisprudências interamericana e brasileira, uma análise comparativa. Rev. Fac. Direito UFMG, Belo Horizonte, n. 61, jul./dez. 2012. 3. BOBBIO, Norberto. A Era dos Direitos. Rio de Janeiro: Campus, 1992. 4. CAPPELLETTI, Mauro; GARTH, Bryant. Acesso à justiça. Porto Alegre: Fabris, 1988. 5. ECONOMIDES, Kim. Lendo as Ondas do “Movimento de Acesso à Justiça”: epistemologia versus metodologia? In: PANDOLFI, Dulce at alli. Cidadania, Justiça e Violência. Rio de Janeiro: Ed. Fundação Getúlio Vargas. 1999. 6. FALCÃO, Joaquim. O futuro é plural: administração de justiça no Brasil. Revista USP, São Paulo, v. 74, 2007.